

## LIVROS EM DESTAQUE

### A REVOLUÇÃO QUE FICOU NO CAMINHO

MARIA CARNEIRO DA CUNHA  
SÃO PAULO, NOBEL, 1988, 83 p.

No autêntico revival em que estamos mergulhados tanto editorial e cinematograficamente quanto nos costumes (coisas da moda), passa a ser oportuna a leitura do texto de Maria Carneiro da Cunha.

O livro se compõe de seis partes: "Os modelos"; "Os atos", "Os fatos"; "Os movimentos: da contracultura à sexologia – feminismo: o despertar das Amélias – gays: apocalípticos e integrados"; "Os problemas: a guerra dos pornógrafos – prostituição: o modelo pelo avesso – violência sexual e poder"; "Os saldos e as perspectivas – surgem os pilares da reflexão proposta: a sexualidade e seus entremeios".

A autora traça um painel estimulante e claro de duas décadas passadas, organizando estrategicamente, para o leitor, o campo sitiado da sexualidade pela moral, família, costumes e manipulado pelos senhores do poder. Afinal, a misteriosa aventura humana por entre o irracionalismo deste final de século incita questionamentos sobre a sexualidade e a presumida revolução sexual, aos quais a autora não pretende respostas fechadas. Prefere a especulação dos fatos, dos comportamentos sociais, trespassados pelas ideologias, contribuindo para que o leitor examine essas questões de olhos desapaixonados e mais críticos, libertos do cabresto ideológico que comumente os textos impõem.

Com certeza seduzidos pela leitura instigante do livro, somos surpreendidos pela ressaca desta Revolução mal-entendida e malvivida, praticando nossa sexualidade, aqui, do lado de baixo do Equador; contudo, será que resistimos às sutis investidas dos desejos diminuídos pela repressão? Pretendemos o meio do caminho ou...

*Sandra Lapeiz*

### BIBLIOGRAFIA SOBRE LA JUVENTUD BRASILEIRA

URUGUAI, CENTRO LATINOAMERICANO SOBRE JUVENTUD (CELAJU)  
PROGRAMA DE COOPERACIÓN IBEROAMERICANA EN TEMAS DE JUVENTUD (ICI – INSTITUTO DE LA JUVENTUD), DEL GOBIERNO DE ESPAÑA, 1987.

O Ano Internacional da Juventude tem gerado uma demanda muito forte de estudos nesta área temática que, por muito tempo, foi negligenciada tanto por pesquisadores como por órgãos responsáveis por políticas públicas.

Em atendimento a um dos aspectos dessa demanda, a Fundação Carlos Chagas – sob o patrocínio do Centro Latinoamericano sobre Juventud (de Montevideo-Uruguai) e do programa de Cooperación Iberoamericana em tema de Juventud, do governo espanhol – levantou, classificou e acaba de publicar uma ampla bibliografia sobre a juventude brasileira. São 672 obras catalogadas sob os seguintes temas abrangentes: Juventude e educação; Juventude e trabalho; Atividades, comportamentos, valores e cultura da juventude e adolescência; Adolescência e juventude economicamente marginalizadas; Juventude e participação social e política; Comportamentos atípicos; Adolescência, juventude e família; Saúde; Perfil demográfico; Bibliografia especializada e eventos.

Além dessa classificação por temas, cada trabalho relacionado foi identificado por palavras-chave (discriminadores), as quais, de maneira mais específica, revelam ao consulente o conteúdo da obra.

Esse levantamento bibliográfico está sendo distribuído pelo CELAJU para os diversos Centros de Estudo sobre juventude da América Latina e deve constituir importante instrumento da integração entre pesquisadores da área. O trabalho está à disposição dos interessados na Biblioteca Ana Maria Popovic da Fundação Carlos Chagas.

*Dagmar Zibas*